

SENTIDOS DA PRÁTICA EXPRESSOS NOS PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DAS LICENCIATURAS EM LETRAS

NÂŠBIO DELANNE FERRAZ MAFRA ¹

RESUMO

SENTIDOS DA PRÁTICA EXPRESSOS NOS PROGRAMAS DE DISCIPLINAS DAS LICENCIATURAS EM LETRAS Núbio Delanne Ferraz Mafra/nubiodelannefmafra@gmail.com/UEL Vladimir Moreira/UEL Eixo Temático: 3. Políticas educacionais, avaliação e currículo Agência Financiadora: Fundação Araucária

Resumo Nos últimos anos, os currículos de vários cursos de graduação do Brasil têm passado por reformulações. Dada a dinâmica natural do conhecimento acadêmico, reformulações periódicas dos cursos de graduação não só são bem-vindas como necessárias. No caso dos cursos de Letras, essas reformulações se intensificaram no diálogo com as Diretrizes Curriculares Nacionais (BRASIL, 2001). Porém, no caso das licenciaturas, a discussão sobre a relação teoria e prática nas propostas curriculares ganhou um ingrediente a mais de uns tempos para cá: a chamada prática como componente curricular. Mais do que um ingrediente, os cursos de formação de professores têm sido provocados a contemplar essa visão da prática em seus novos currículos. Refletir sobre o conceito de prática como componente curricular presente nas propostas das licenciaturas paranaenses em Letras tem sido o objetivo do projeto de pesquisa "PRALE - Dimensões da prática como componente curricular das licenciaturas paranaenses em Letras". Nesse sentido, estão sendo analisados diferentes documentos oficiais das 21 instituições públicas de ensino superior paranaenses que ofertam licenciatura em Letras/Português: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná (IFPR) campus Palmas, Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual de Maringá (UEM), Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG), Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) campus Guarapuava, Universidade Estadual do Centro Oeste (UNICENTRO) campus Irati, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) campus Jacarezinho, Universidade Estadual do Norte do Paraná (UENP) campus Cornélio Procópio, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Cascavel, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Foz do Iguaçu, Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Marechal Cândido Rondon, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus Campo Mourão, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus Apucarana, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus Paranavaí, Universidade Estadual do Paraná (UNESPAR) campus União da Vitória; Universidade

Estadual do Paraná (UNESPAR) campus Paranaguá, Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS) campus Realeza, Universidade Federal do Paraná (UFPR), Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Curitiba, Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) campus Pato Branco. Numa primeira fase da pesquisa, analisamos os projetos político-pedagógicos, grades curriculares e ementas dessas IES, partindo de expressões-chave relacionados aos campos da educação básica, ensino-aprendizagem e formação de professores, a saber: PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR; PRATIC (prática); CONTEXT (contexto); CAPACIT (capacitar); ENSIN (ensino); ESCOL (escola); ESTAG (estágio); FORMAÇÃO D; INSTRUMEN (instrumentalizar); PROFISS (profissional); SALA (sala). A fase atualmente em desenvolvimento, mais específica, reflete sobre a presença da expressão-chave PRATIC nos programas das disciplinas (também chamados de "planos de ensino das disciplinas"), incluindo aqui, obviamente, a expressão prática como componente curricular. Para esse evento, além de apresentarmos as linhas gerais da pesquisa, trazemos a análise da referida expressão-chave nos atuais cursos de Letras de 3 instituições representativas instituições paraenses de ensino superior: Universidade Estadual de Londrina (UEL), Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Cascavel e Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE) campus Marechal Cândido Rondon. Os fundamentos da investigação dialogam com a Teoria do Discurso (LACLAU; MOUFFE, 2015), Estudos do Currículo em Letras (OLIVEIRA, 2006; MARINHO, 2007) e Formação de Professores (DINIZ-PEREIRA, 2011). Na Teoria do Discurso (LACLAU; MOUFFE, 2015), a linguagem é tomada como uma das dimensões das práticas sociais, ou seja, é a inclusão dos sujeitos e sua relação com um social que será organizado e transformado. Nesse sentido, ganha significância trabalharmos a prática como componente curricular a partir dos seus meandros de construções e avaliações. A construção do conceito de prática como componente curricular tem se dado por caminhos confusos, a partir da própria gênese de sua constituição, expressa em documentos oficiais a partir de 2001. Diniz-Pereira (2011) busca recuperar as idas e vindas da prática como componente curricular nos diferentes documentos oficiais que tratam do tema. Numa fase posterior da pesquisa, buscaremos identificar, através de entrevistas, os encaminhamentos dados pelos colegiados desses cursos à recomendação dos documentos oficiais para implementação da prática como componente curricular nas propostas curriculares. Mais do que identificar informações expressas nas propostas curriculares e entrevistas, busca-se desenvolver uma análise que tome o texto "como concretização de sentidos, de posicionamentos constituídos em determinadas condições de produção" (MARINHO, 2007, p. 168). Os estudos do currículo colaboram na construção da identidade profissional dos docentes na medida em que se ressalta a individualidade e o contexto social que os alunos estão inseridos. Os currículos são elementos que possuem história que precisa ser estudada e compreendida, levando em conta inclusive a importância do conceito da prática como componente curricular na formação e desenvolvimento do

profissional em Letras. Palavras-chave: prática, currículo, Letras. Referências: BRASIL. Ministério da Educação. Conselho Nacional de Educação. Parecer CNE/CES nº 492/2001: aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais dos cursos de Arquivologia, Biblioteconomia, Ciências Sociais - Antropologia, Ciência Política e Sociologia, Comunicação Social, Filosofia, Geografia, História, Letras, Museologia e Serviço Social. Brasília: MEC/CNE, 3 abr. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/CES0492.pdf>. DINIZ-PEREIRA, Júlio Emílio. A prática como componente curricular na formação de professores. Educação, Santa Maria, v. 36, n. 2, p. 203-218, maio/ago. 2011. LACLAU, Ernesto; MOUFFE, Chantal. Hegemonia e estratégia socialista: por uma política democrática radical. São Paulo: Intermeios, 2015 MARINHO, Marildes. Currículos da escola brasileira: elementos para uma análise discursiva. Revista Portuguesa de Educação, Braga, v. 20, n. 1, p. 163-189, 2007.

Palavras-chave: .

¹,;